



**G. E. A. F. M.**  
Grupo de Estudo de Anarquismos Feminismos e Masculinidades

**BANHEIROS,  
TRANSGENERIDADE  
E ANARQUISMO**

**06.07.24  
16H**

**TINYURL.COM/GE0724**  
(Textos Indicados Para Discussão)

**Se puder traga algo para o lanche vegano coletivo**  
R. General Jardim, 253-sl.22-VI. Buarque - SP | WWW.cbsp.com.br



**GRUPO DE ESTUDOS DE ANARQUISMOS,  
FEMINISMOS E MASCULINIDADES (GEAFM)**

**JULHO - "Banheiros, transgeneridade e  
anarquismo"**

**Sobre o tema:**

A transgeneridade é avessa à normatização, trazendo para a pauta anarquista a necessidade de praticar a emancipação como um movimento coletivo que só existe no combate à cisnormatividade. Nesse sentido, é preciso pensar a violência simbólica do binarismo de gênero como algo que estrutura a própria arquitetura dos espaços públicos.

Os banheiros, ao demarcarem um tipo de fronteira cisgenerificada não só nas figuras "femininas/masculinas" que estampam em suas

entradas, mas também ao moldarem um comportamento de vigilância em relação à pessoa que frequenta, se tornam ambientes excludentes em sua naturalização de violências sistêmicas.

O Grupo de Estudos de Anarquismos, Feminismos e Masculinidades (GEAFM) traz, no mês de julho, o tema "Banheiros, transgeneridade e anarquismo", e sugerimos a leitura do manifesto "LIXO E GÊNERO. MIJAR/CAGAR. MASCULINO/FEMININO", de Paul Preciado, contra as sutis e efetivas "tecnologias de gênero" que reiteram códigos binários de masculinidade e feminilidade a partir da captura das necessidades mais básicas de uma pessoa. Como leitura complementar, indicamos "Pela emancipação dos corpos trans: transgeneridade e anarquismo", de Cello Pfeil.

**Leituras indicadas para o**

**encontro:**

**Quando? Sábado, 06/07/24 (16h-18h)**

**Onde? Sede do Centro de Cultura Social de SP (Rua Gal. Jardim, 253, sl. 22, Vila Buarque - São Paulo)**

**Infelizmente, não teremos intérprete de Libras.**